

DISPOSIÇÃO DE LUTA POR AUMENTO REAL

FOTO: NARIO BARBOSA



Trabalhadores na Polistampo, em Diadema, aprovaram mobilização para conquistar um bom acordo de Campanha Salarial.

TRABALHADORES NA MARCOLAR APROVAM PLR NEGOCIADA PELO SINDICATO

Sindicato destacou a importância da unidade e da luta para avançar nas conquistas

Os companheiros e companheiras na Marcolar, em Ribeirão Pires, aprovaram em assembleia, realizada no último dia 19, o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado pelo Sindicato com a direção da fábrica. A PLR será paga em duas parcelas, a primeira em novembro e a segunda em fevereiro do ano que vem. Também foi aprovada a contribuição negocial.



FOTOS: NARÍO BARBOSA



A conquista veio após muita luta, conforme relata o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos. “Foi uma negociação difícil, a empresa passou por momentos complicados, só agora as coisas começaram a caminhar. Com muita luta, esforço dos CSEs e da comissão de PLR conseguimos chegar a um acordo”.

O dirigente destacou a importância da fábrica

para a região. “O trabalhador na Marcolar está com a gente, vamos juntos lutar por melhorias na empresa, que é referência da indústria aqui em Ribeirão Pires, para que o trabalhador tenha uma situação melhor na fábrica”.

“O pessoal precisa estar unido, presente nas plenárias para discutir o dia a dia da empresa, é hora de juntar as mãos e caminharmos juntos para conquistarmos melhores condições de

trabalho”, reforçou o CSE Fábio Braga.

A CSE Maria José Pimentel dos Santos, a Masé, lembrou o começo conturbado do mandato, mas reforçou que é hora de avançar. “Nosso primeiro mandato foi muito difícil porque enfrentamos o período de pandemia. Agora que a situação está começando a evoluir. Mas só vamos conseguir lutar se o trabalhador na Marcolar estiver junto com a gente nos desafios pela frente”, lembrou.

TOM CONWAY, PRESENTE!



Foi com grande pesar que a direção dos Metalúrgicos do ABC recebeu ontem a notícia do falecimento do companheiro Tom Conway, presidente do USW (United Steelworkers), o sindicato dos trabalhadores na indústria siderúrgica e autopeças dos Estados Unidos.

Aos 71 anos, Conway liderou iniciativas inovadoras para organizar o movimento de representação dos trabalhadores. Sob sua liderança, as lutas sindicais do USW conquistaram benefícios aos trabalhadores em diversas áreas, desde a indústria de transformação ao universo acadêmico.

Conway iniciou seu ativismo no USW Local 6787 em 1978, quando foi trabalhar na Burns Harbor Works da Bethlehem Steel. Enquanto trabalhava como construtor de moinhos, Conway serviu como responsável pela manutenção de toda a planta e foi membro dos comitês de segurança e de terceirização. Ele se juntou à equipe internacional do sindicato em 1987 e foi eleito vice-presidente internacional do USW em 2005.

Eleito presidente da entidade sindical em 2019, Conway era conhecido pela sua perspicácia, capacidades de negociação e dedicação aos trabalhadores de sua base e suas famílias.

Deixa um legado global ao movimento sindical. Toda a solidariedade dos companheiros do Brasil, em especial dos Metalúrgicos do ABC, aos trabalhadores, representantes da USW e a família de Conway.

Tom Conway, presente!



O FUTURO DA INDÚSTRIA PAULISTA

No último dia 21, o deputado Teonilo Barba promoveu o seminário “O Futuro da Indústria Paulista” na Assembleia Legislativa de São Paulo. O evento reuniu parlamentares, representantes da classe trabalhadora e do setor industrial paulista para discutir a urgência de revitalizar a indústria no estado.

O Dieese participou do evento trazendo um panorama estatístico para

mostrar a relevância da indústria de São Paulo para o Brasil e seu impacto no mercado de trabalho nacional. Os números apresentados confirmam a preocupante tendência de desindustrialização que o estado vem enfrentando, e que explicam também o fenômeno na escala nacional.

Em 2010, a indústria paulista correspondia a aproximadamente 32,09% da indústria nacional; já

em 2020, esse número declinou para 28,08%. Em 92 dos 100 municípios mais industriais de São Paulo, a contribuição da indústria para o valor adicionado municipal diminuiu. Em 2011, o emprego industrial no estado totalizava 3,5 milhões, mas em 2021 caiu para 3,1 milhões, uma redução superior a 400 mil postos de trabalho.

Como desdobramento do seminário, foi apresen-

tada uma agenda de temas críticos e foi proposta a criação de uma frente parlamentar na Alesp em defesa da indústria paulista. Além disso, os participantes ressaltaram a necessidade de reivindicar a inclusão do movimento sindical no Conselho Estadual de Promoção da Reindustrialização do Estado de São Paulo, que foi criado sem a participação dos trabalhadores e do próprio poder legislativo.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

TRABALHADORES NA POLISTAMPO APROVAM DISPOSIÇÃO DE LUTA PARA A CAMPANHA SALARIAL

Em Diadema, Sindicato reforçou a importância da unidade e da organização para avançar nas negociações e conquistar aumento real de salário

“Se os patrões não atenderem os anseios dos trabalhadores, o comprometimento é de luta por aumento real”

“Não queremos arredondamento do INPC, queremos aumento real de salário”



FOTOS: NARIO BARBOSA

Os trabalhadores na Polistampo, em Diadema, aprovaram em assembleia realizada na sexta-feira, dia 22, a disposição de luta por avanços na Campanha Salarial. A luta inclui melhorias nas cláusulas sociais, reposição da inflação e aumento real de salário.

real de salário”, reforçou.

Além do aumento no salário, também ressaltou as pautas que estão em discussão na Campanha Salarial. “Na Polistampo, já temos a conquista das 42 horas semanais, a nossa pauta é pela redução para 40 horas sem redução de salário e que mais empresas possam ter esse acordo que traz melhores condições de trabalho e de vida”.

A diretora executiva do Sindicato, Andréa Ferreira Sousa, a Nega, explicou que a empresa pertence ao Grupo 3, que negocia pauta parcial, apenas de cláusulas econômicas, já que a Convenção Coletiva de Trabalho assinada no ano passado é válida até o ano que vem.

“Mesmo assim, pautamos melhorias em cláusulas sociais já existentes em todas as bancadas patronais. Temos como exemplos quando o filho fica doente e temos que levar ao médico e na reunião escolar também



não ser descontada. Buscamos ainda a cláusula da mulher que sofre violência doméstica possa ter apoio psicológico, além da garantia de 30 dias que já conquistamos”.

Insuficiente

O secretário-geral da FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, contou que algumas

bancadas patronais fizeram a proposta do reajuste pelo INPC do período, de 4,06% e outras bancadas ainda não ofereceram nada de reajuste.

“Isso não contempla os trabalhadores. Parece que os patrões estão duvidando da nossa união e capacidade de luta. Não estamos pedindo porque queremos, mas porque merecemos pelo trabalho, cumprimento de regras, horários e na garantia da qualidade do serviço. Os trabalhadores querem ser reconhecidos devidamente, não queremos arredondamento do INPC, queremos aumento real de salário”, defendeu.

A FEM-CUT realiza hoje reunião da diretoria para avaliação da segunda rodada de negociações e definição dos próximos passos da mobilização da Campanha Salarial.



O coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, destacou o bom momento no país, com melhora da economia, crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) e previsão de aumento na produção de veículos para os próximos anos.

“O momento é de repor as perdas salariais para que os trabalhadores e trabalhadoras tenham uma condição de vida melhor. Se os patrões não atenderem os anseios dos trabalhadores, o comprometimento é de mobilização e luta por aumento



METALÚRGICOS DO ABC DEBATEM CAMINHOS PARA A REINDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA EM SEMINÁRIO NA SEDE

Transição justa, integração das cadeias regionais e investimentos no setor apontam caminhos para a reindustrialização

O Sindicato recebeu no último dia 20 o “2º Seminário Reindustrialização Brasileira: desafios e oportunidades”. A atividade foi organizada em conjunto com a Recrip (Rede Brasileira de Integração dos Povos) e IndustriALL-Brasil, com o objetivo de debater o acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia, a integração regional e as cadeias regionais, Indústria 4.0, questões ambientais e setores estratégicos.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, destacou na mesa de abertura que o Sindicato tem cobrado dos poderes públicos municipais, estaduais e federal sobre a importância da política industrial. “Que desta atividade saiam pautas para que possamos aumentar as nossas cobranças e tenhamos resultados efetivos. Defendemos uma política industrial responsável e que volte a colocar o Brasil em um



FOTOS: KELLY FERREIRA

patamar que não deveria ter saído”.

Segundo o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC e presidente da IndustriALL-Brasil, Aroldo Oliveira da Silva, os diálogos com o governo federal estão avançando. “O movimento sindical tem discutido uma proposta de política industrial. Inclusive, quando criado o Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, foi utilizado como base boa parte das nossas propostas”.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno,

reforçou a importância da reindustrialização, com criação de etapas no processo produtivo. “Ao agregar valor ao produto, com inteligência, conhecimento, capacitação profissional e geração de emprego, ao final será gerado um estado de bem estar social. A reindustrialização precisa cumprir o papel de atender as necessidades do povo brasileiro e de gerar riqueza para ser distribuída”.

Encaminhamentos

Ao final da atividade, foram tirados encaminhamentos para os

sindicatos, federações, confederações, universidades e representantes do setor público que participaram ao longo do dia. Entre os próximos passos estão pautar o governo para o Plano Nacional de Transição Justa, incluir o tema nas negociações coletivas, articular um trabalho com foco nos fundos de adaptação lançados pelos governos e pensar o processo de reindustrialização de forma regional.

Com informações da IndustriALL-Brasil.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA CALFORGE SERVICOS LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa CALFORGE SERVICOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 43.579.251/0001-85, com endereço na Rua Doutor Vital Brasil, 1073 - B. Taboão, São Bernardo do Campo, a participarem da assembleia específica presencial, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 26 de setembro de 2023, terça-feira, às 09h00. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) discussão e deliberação sobre Sábados Alternados; d) discussão e deliberação sobre Bando de Hora; e) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; f) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 25 de setembro de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA RENOV INDUSTRIA E COMERCIO DE LANTERNAS AUTOMOTIVAS EIRELI.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa RENOV INDUSTRIA E COMERCIO DE LANTERNAS AUTOMOTIVAS EIRELI, inscrita no CNPJ sob o número 33.441.669/0001-78, com endereço na Rua Tietê, 99 - B. Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, a participarem da assembleia específica presencial, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 26 de setembro de 2023, terça-feira, às 07h00. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) discussão e deliberação sobre Sábados Alternados; d) discussão e deliberação sobre Bando de Hora; e) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; f) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 25 de setembro de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O São Paulo ganhou mais de R\$ 88 milhões com a trajetória vencedora na Copa do Brasil, sendo R\$ 70 milhões na final do título inédito.



O Tricolor vai usar a premiação para pagar direitos de imagens e valores extras aos atletas e garantir a saúde financeira para 2024.



A conquista do São Paulo na Copa do Brasil deixou o Corinthians mais perto de vaga do campeonato no ano que vem.



O Tricolor ficou em sexto no Paulista, uma posição à frente do Corinthians. Basta Palmeiras ou Red Bull garantirem classificação direta.

SUL-AMERICANA

Hoje – 21h30



Corinthians x Fortaleza